O ECO
Jornal da Ilha Grande ®
ILHA GRANDE
EM PROSA
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Abril de 2007 - Ano VII - Nº 95

Nosso mar é um encanto!

FOTO: Nelson

Frades passeiam na curtição da vida

A MÃE NATUREZA

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Eduardo Souza
Chefe de redação: Núbia Reis
Colaboradores:
Renato Buys - Abraão
Dalizânia Melo- Jornalista Angra
Hilda Maria - Rio - Ambientalista
Daniella Haidar - Jornalista Brasília
Gerhard Sardo - Niterói - Jornalista
Ega - Rio
Neuseli - Abraão
Enepã - Abraão
Creuza Natalli - Abraão
Ernesto Salkin - Jornalista Argentina
Loly Bolsovnik - Jornalista Argentina
Luiz Antônio - Abraão
Iordan Rosário - Abraão
Rafael Cruz - Rio
Amanda Hadama - Mataríz
Marina Carvalho SP
Revisão: Núbia Reis e J. pessoa
Diagramação: Idvan Menezes

Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: emiliaeco@uol.com.br
On line: www.ecocamping.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Fax: 3361-5410

Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias e opiniões escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia turístico 4, 5
Meio Ambiente ..... 6 a 9
Turismo 10
Fala Leitor ..... 11 a 13
Poder Público 14
Humor 15

Onde encontrar O ECO
Nas mesas de distribuição; na redação; no SEBRAE em Angra - distribuição para as praias. Não esqueçam de deixar suas sugestões, críticas, opiniões e soluções.

EDITORIAL

ILHA GRANDE - TUDO OU NADA



Na queda de braços entre os múltiplos interesses dos participantes nos diversos projetos que apontam para a Ilha no momento, espera-se por um desfecho que resulte em preservação, mantendo a cara da Ilha, melhora na qualidade de vida para todos, considerando limites para tudo e o fim definitivo para as questões fundiárias que sempre foram as geradoras dos grandes conflitos. Há muitos interesses em "buzificar" a Ilha. Uma simples olhada em Búzios, verifica-se que se lá foi e é um fracasso, **em relação ao que poderia ser,** se tivesse sido harmônico com a natureza e com a própria ecologia humana, poderia ser um lugar de ponta. Aqui para o interesse de alguns seria a continuação de um lugar ecologicamente perfeito transformado em um lugar comum pelo "selvagem" urbano, onde cabe a inclusão de Búzios, portanto este verbo "Buzificar" não pode mais ser conjugado. Tenho muita preocupação com o conceito urbano de mau gosto e desarmônico que assola o município. No belo estético convencional, cuja ausência é a definição do feio (feio: por definição é a **privação do belo estético convencional**) e, sabendo que este mesmo belo se transforma em função da paisagem que o compõe, "qualquer cego" pode afirmar que aquilo aplicável ao urbano, nunca estará em harmonia com uma área de proteção ambiental. Um espigão poderá estar em harmonia entre outros espigões, mas nunca no meio de uma floresta e, por sua vez, um poste de luz com 20m de altura será complicado de lhe dar harmonia na Ilha Grande. Esta incapacidade de observar o que é harmônico ou não, por parte do município é assustadora e inexplicável. No Abraão prova-se isso. Onde as construções deveriam estar (até pela lei) "mimetizadas" pela floresta, o município faz vista grossa para os terceiros andares que afloram a cada dia (**o que lei proíbe**), também não se importa com os caixotes desalinhados em relação à rua, com os postes de luz ofuscando os navegadores no cais e atordoando o ecossitema marinho. Existe uma postura para o local, por que não se cumpre? O nosso plano diretor em vigência é bom para a Ilha, poderia até ser mantido por mais dez anos, mas, como o município atropelou todo no plano vigente é muito mais fácil fazer um novo, que enquadre todos os absurdos realizados ou deixados realizar, para solucionar de vez o que foi feito errado. É como se fosse aplicado um Termo de Ajustamento de Conduta (o famoso TAC que já está desmoralizado), previsto em lei, para quando não se tem mais soluções. **O grande erro nos municípios é não cumprir o plano diretor existente e ajustá-lo a cada dez anos com outro plano,** incluindo no novo plano o que não se cumpriu até aqui ficando tudo nos conformes. Portando, cuidado os envolvidos no Plano Diretor, ele com certeza estará cheio de ciladas para arrumar a casa em função dos interesses do município e não pelo que se quer para a Ilha.

Eu estou me substituindo no **Comitê Técnico do Plano Diretor,** dando lugar ao meu vice-presidente que tem mais "jogo de cintura" que eu. Não consigo mais trabalhar entre a hipócrita posição (até xiita) de alguns "ambientalistas" e a postura escorregadia e duvidosa do município, que por mais paradoxo que pareça, já **estão entrando em simbiose.**

"O município não consegue ver muita diferença entre Tóquio, New York, Búzios, Rocinha, Angra e Ilha Grande". Esta cegueira intencional me preocupa muito e não é mal só de Angra não, isso é epidêmico nos municípios.

Vale lembrar que no slogan: **"Brasil um país de todos",** se incluem também todos os pilantras. E tem muitos!!! E muitos se esconderam por trás da palavra MEIO AMBIENTE, ECOLOGIA E ETC! Se infiltraram em tudo, até nas Unidades de Conservação!

Quando se fala nas questões ambientais, a metodologia deles é fazer conflitar tudo, o piegas, o mansinho e o veemente se misturam de forma não clara e, é onde tiram proveito. Muitas vezes pegando um gancho na fala de um nativo ou qualquer pessoa simples e com a peculiar habilidade destorcem tudo e convencem. Olho neles!!! Se no texto você encontrou algo assim é para que sinta a metodologia usada subjetivamente.

"O jornal está à disposição, para as glórias e mágoas de todos, nesse porvir de tempestade que está mansamente se preparando para chegar".

O EDITOR

CAPA

A arte de fotografar.

Que seria da imprensa sem a foto? Nesta foto do Nelson, vemos o FRADE, peixe ornamental (panacathus arcuatus) passeando tranqüilo em nosso mar translúcido. Quando você quiser fazer um mergulho e se confessar com o frade, é aqui mesmo. Curta este planeta que lhe fará bem!

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas temos o prazer de informá-lo, que já está integrando uma APA (Área de Proteção Ambiental) e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher aqui será um excelente spa. O guia apresentado na página seguinte, poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as ***estrelas do mar*** ou qualquer espécie marinha do local onde esteja, São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatório. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!
Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno! Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA).
We do every possible effort to protect it, and we need to count with your help for it.
We know that the island is not exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend you not to accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out.
Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and shouldn't be brought to surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic altough effective community services such as a medical surgery, a police and a fire station.
DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that will leave good friends behind.

Thank you

Lieber Freund:
Willkommen auf Ilha Grande

Mit Freude heißen wir Dich willkommen und informieren Dich dabei, dass Ilha Grande ein Naturschutzgebiet (APA - Área de Proteção Ambiental) ist.

Wir setzten uns für dessen Schutz ein und zählen auf Deine Hilfe.

Wir wissen, dass sich nicht alles in dem Zustand befindet, in dem Du es gerne vorfinden würdest, aber gäbe es nicht eine Zusammenarbeit von Inselbewohnern und Touristen wäre es schlimmer.

Schütze die Umwelt! Nimm´ nichts mit und lasse nichts zurück!

Seesterne und andere Meerestiere sind empfindliche Lebewesen, die nicht an die Wasseroberfläche gebracht werden sollten. Mach ein schönes Unterwasserfoto mit ihnen, aber belasse sie an ihren Ort.

Vila do Abraão ist ein einfacher und sogar etwas ländlicher Ort, der ein vielfältiges Angebot an Pousadas und Restaurants vorweist. Zum eigenen Komfort und zur eigenen Sicherheit empfehlen wir Dir, Dich nicht von preisgünstigen Angeboten blenden zu lassen. Wähle nach eigenen Geschmack und Vorstellung. Das billigste Angebot ist nicht immer das Beste. Erspare Dir gestresst von der Insel abzureisen. Mit einer richtigen Wahl kann die Insel Dir ein erholsamer Spa sein.

Die Informationen auf der folgenden Seite können eine kleine Orientierungshilfe sein.

Die Ortschaft ist ruhig. Sie beherbergt einen medizinischen Bereitschaftsposten, Polizei und Feuerwehr.

Nimm keine Drogen! Es ist gesetzlich verboten! Du setzt Deine Gesundheit und einen angenehmen Aufenthalt auf der Insel aufs Spiel!

Wir wünschen uns, dass Du die Insel glücklich und zufrieden verlässt, Sehnsucht und schöne Fotos mitnimmst und Freunde zurücklässt.

Eine gute Heimreise

Dankeschön☺

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una **APA** (Area di Protezione Ambientale). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo **aiuto**. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla **scelta.**
Sugeriamo, per il **conforto e sicurezza**, di non accettare l'incessante offerta di servizi a **basso prezzo**, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. **Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente.** Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) **le stelle marine** o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi **droghe.** La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto! *Grazie.*

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Aire de Protection du milieu Ambient), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide turistique de la page suivant pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espéces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent venir à la surface. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il posséde un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en dehors de gâcher votre séjour. Profitez-en aussi pour oublier les cigarettes quelques jours ...ou pour toujours. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de trés bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis. *Merci*

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Ancoradouro Frente mar 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel: 3361-5900
Inscr. Municipal: 018.270

03 Manacá Frente Mar 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel: 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

04 O Pescador Frente Mar 05 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5711
Inscr. Estadual: 77.238.077

05 Tropicana Frente Mar 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5911
Inscr. Mun.: 16.609

06 Emilia Eco-Camping Centro
Rua Amâncio F. de Sousa, 18
Tel: (24) 3361-5410 - Inscr. Mun.: 18.144

07 Mata Nativa Centro 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: 3361-5397
Inscr. Municipal: 018.424

08 Pousada Alfa - 16 aptos
Rua da Praia, 847, Centro
Tel 3361-5315 Insc. Mun.

09 Pousada Cavalo Marinho - Centro
Rua Amâncio F. de Souza nº 102
Tel 3361-5251 Insc Mun.

10 Praia D'Azul Centro 14 aptos
R. Amâncio F. De Souza, s/n Tel: 3361-5091
Inscr. Municipal: 17868

12 Telhado Azul Centro 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: 3361-5011
Inscr. Municipal: 019.491

13 Guapuruvu Montanha 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel: 3361-5081 3361-5616
Inscr. Municipal: 018.562

14 Olhos D'agua Montanha 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 Tel: 3361- 5071
Incr. Municipal: 20.347

15 Recanto dos Tiés Montanha 04 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel: 3361-5253
Inscr. Municipal: 17.617

16 Juliana Centro - 22 aptos
Rua Getúlio Vargas, 167 / Tel.: 3361-5016
Inscr. Municipal: 001.384-9

17 Oásis Frente ao mar 05 aptos
Praia do Canto ,93 Tel.: 3361-5549
Inscr. Municipal: 17.492

18 Cambeba Centro 08 aptos
Rua Getulio Vargas, 400 Tel.: 3361-5662
Inscr. Municipal:

19 Sanhaço Centro 10 aptos
Rua Santana, 120 Tel.: 3361-5102
Inscr. Municipal: 19.003

20 Pedacinho de Céu Centro 11 aptos
Trav. Buganville, 78 Tel.: 3361-5099
Inscr. Municipal: 14.920

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Frente Fria Sorveteria Centro
Rua da Praia, s/n Tel: (24) 3361-5437
Inscr. Estadual:

62 Sotéro - Café & Travel - Centre
Rua Alice Kury, nº 101- Centro - 2º andar
Tel 3361.5908 Insc. Mun. 77 811346

63 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia s/nº (Praia do Canto)
Tel.: 3361.5113
Insc.Estadual: 84.086.108

04 O Pescador - Frente ao Mar
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5114
Inscr. Estadual: 77.238.077

64 Restaurante Marbella - Centro
Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-9563
Inscr. Estadual: 77.647.511

65 Adega e Restaurante Corsário Negro - Centro
Rua Profª. Alice kury, nº 90 Tel.: 3361-5321
Inscr. Estadual:

66 Ilê Bem Brasil - Restaurante Típico - Centro
Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-5586
Insc. Mun.

67 Bier Garten - Self Service
Rua Getúlio Vargas 161 - Centro - Tel.: (24) 3361-5583
Insc. Mun.

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n Tel: 3361-5287
Inscr. Estadual: 84087815

82 ILHA GRANDE DIVE OPERADORA MERGULHO
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5512 / 5737
Inscriçao Municipal 119.590

83 ELITE DIVE CENTER - RESORT DE MERGULHO
Travessa Bungaville, Lojas 1 e 2A Tel 3361-5501 / 9991-9292
Inscriçao Municipal 14.795

84

TURISMO

91 Sudoeste SW Turismo
Trav. Buganville, s/nº - Tel: 3361-5516
Inscr. Municipal: 018.358

92 FENIX TURISMO LTDA
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5822
Inscriçao Municipal

93 RESA-MUNDI ECO TOURS
Rua Getúlio Vargas, nº 184 - Centro
Tel 3361-9215 - Inscriçao Municipal 21416

Artesanato, roupas, decoração e muito mais!!!





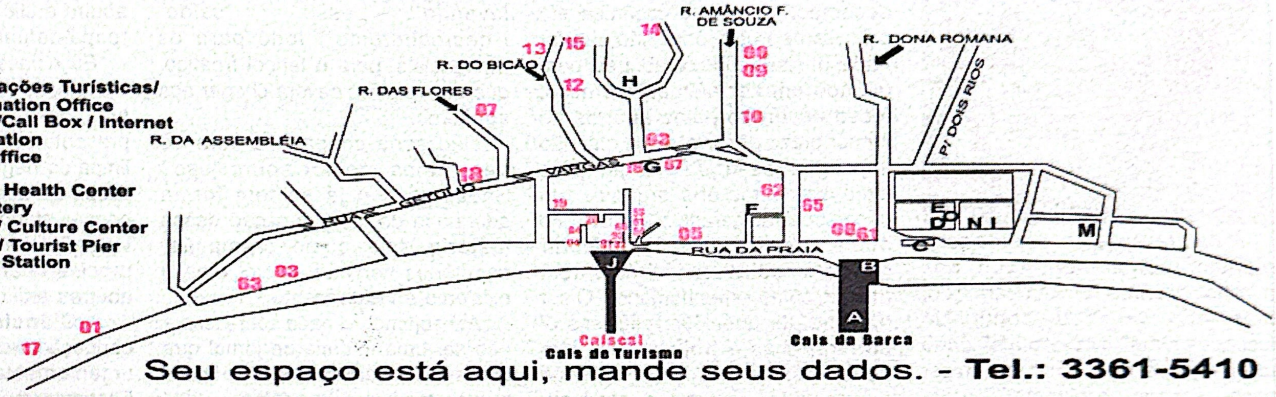



UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5884
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
IEF – 3361-5572
Polícia Florestal – (21) 3399-9159
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 3361-5410

Associação dos Meios de Hospedagem – 3361-5508
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas) 3365-0181(V.Costa Verde)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 6221-7199
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 6445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222

A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/ Tourist Information Office
C - Posto Telefônico/Call Box / Internet
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - IEF
O - Suprefeitura



Seu espaço está aqui, mande seus dados. - **Tel.: 3361-5410**



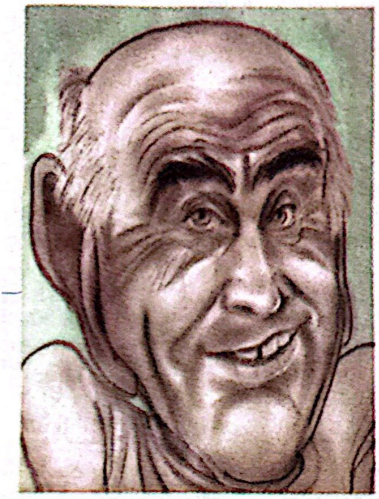
GOLFO 15 anos na área de turismo, pelas praias da Ilha Grande.
Um passeio inesquecível, venha nos conhecer!
Temos equipamento para megulho e lancha rápida.
Rua da Praia, em frente o cais de turismo.

O BARDJECO
O point da Ilha. Um lugar com a cara da Ilha, você vai gostar. Fotos que recordam um passado, um bate-papo com os nativos, um petisco, música ao som do mar.
Bem do nosso jeito.
É bem badjeco mesmo.Venha nos visitar.



O HUMANO COMO SER DESNECESSÁRIO NO PLANETA

p/ N. Palma



A natureza ao construir nosso planeta, pensou em tudo nos mínimos detalhas foi uma perfeição, mas não se deu conta do inconseqüente "livre-arbítrio" dado aos humanos. Nos tornamos um ser desnecessário no planeta. Se não existíssemos tudo estaria em perfeito equilíbrio e subordinado apenas à seleção natural. Parece até que a nossa função na natureza foi desequilibrar tudo.

Seja pelo Criacionismo, defendido pelos diferentes credos, ou pelo Evolucionismo de Darwin, a natureza foi cuidadosamente arquitetada, para que tudo vivesse harmonicamente em equilíbrio e que nada viesse a saturar ou se tornar dominante. Um ser vivo seria o alimento do outro, gerando a cadeia alimentar que geraria a seleção natural, onde seria um ciclo vicioso pela eternidade. Teve o cuidado inclusive de como decompor a matéria orgânica em processo aeróbio para não saturar nada, por isso criou os abutres, para quando um ser animal morresse, fosse devorado pelos abutres no menor prazo possível, para que não impregnasse aquele lugar pelo excesso de matéria orgânica em decomposição geradora de chorume etc e, nessa cadeia alimentar também estávamos incluídos, mesmo como seres humanos. O ser humano por questões religiosas e/ou higiênicas e **hoje comerciais** achou por bem enterrar os seus mortos, todos em um pequeno lugar pré-determinado: o cemitério.

Hoje no mundo morrem na ordem de 300.000 seres humanos por dia (levando-se em conta que somos seis bilhões e quinhentos milhões, dividindo pela idade média de vida de 60 anos e por 365 dias chegaremos aos + - 300.000 mortos/dias) e todos enterrados nos pequenos lugares pré-determinados. Isso já ocorre há muitos anos, por aí dá para imaginar o quanto está saturado de matéria orgânica em decomposição este lugar com esta sucessão permanente de pessoas enterradas ali. Depois naturalmente vem a chuva, que infiltra pelo solo levando esse "caldo" ("necrochorume") todo para os mananciais, para o lençol freático, que por sua vez deverá chegar aos aqüíferos.

Não seria chegada a hora de pensarmos melhor sobre isso? Sabemos que já se tem forma adequada de transformação dessa matéria, tais como cremação, cemitérios verticais e etc, mas o existente é insignificante.

Até hoje não vi nada sobre isso a não ser uma matéria de jornal que falava de um cemitério em São Paulo que contaminava uma fonte.

Se você leitor achar que isso é mais uma paranóia de eco-chato, então imagine a possibilidade de você ser um dos que já estão bebendo este caldinho? É!!! Há grande possibilidade de você ser um deles! Pense nisso antes de ser do contra!

Sei também que a "indústria da morte", neste arcaico método de enterrar os mortos, subsídia uma máfia gigante de abutres artificiais, geradores do segundo maior impacto emocional na perda de nossa gente. O primeiro é por ocasião da morte evidentemente, o segundo é a presença imediata do abutre artificial que é o famigerado "papa-defuntos"!

Eu já passei por isso, daí a minha indignação. Eles têm soluções para tudo, desde que o "vil metal" esteja presente na intermediação suja ou limpa do negócio. Há poucos dias a Globo conseguí enterrar um boneco com atestado de óbito e tudo, vocês viram? Com esta evidência não precisa falar mais nada sobre os abutres artificiais!

A **Ciência e o Estado** têm a obrigação de estudar novos métodos urgentemente, vocês não acham? Escrevam mais sobre isso! Devemos chamar a atenção, se já não for tarde, do **incrível mundo louco que criamos**! Nem que tenhamos que mostrar-lhe o caldinho em goles! "Desculpas ao pessoal do nojo", mas no mundo atual, se não tiver impacto, nada faz sentido!

Unidades de Conservação do Estado somam 348 mil hectares

O Instituto Estadual de Florestas administra mais de 348 mil hectares (3,4 mil quilômetros quadrados) de unidades de conservação de proteção integral e de uso sustentável no Estado do Rio. Os dados constam do levantamento divulgado nesta quinta-feira (12/04), durante oficina de capacitação para gestores de unidades de conservação realizada no auditório do Banco Central.

A oficina foi aberta pela presidente do IEF/RJ, Yara Valverde, que ressaltou a importância de uma gestão ambiental voltada para a comunidade. Relembrando seu período como gestora de unidade de conservação, ela destacou que para maior eficiência e transparência é necessário adotar novos critérios de gestão ambiental, além de promover parcerias com outros órgãos públicos e instituições de ensino e pesquisa. Os resultados, segundo ela, são mais investimentos na conservação e preservação do ambiente.

- A gestão participativa na Área de Proteção Ambiental de Petrópolis, que serve de exemplo para outras unidades do país, realizou projetos importantes, como o zoneamento ambiental e monitoramento da Mata Atlântica, além de contribuir para conscientizar a população sobre a preservação dos recursos naturais – afirmou.

De acordo com o levantamento sobre a situação das unidades de conservação estaduais, divulgado pelo vice-presidente do IEF/RJ, Paulo Bidegain, o IEF administra atualmente 131.281,998 hectares em unidades de conservação de proteção integral (parques, reservas biológicas e uma estação ecológica) e 217.455 hectares em unidades de uso sustentável (áreas de proteção ambiental). No primeiro caso, a legislação permite somente o uso indireto dos recursos naturais, enquanto que nas unidades de uso sustentável um dos objetivos é compatibilizar o uso com o desenvolvimento. No total, são 348.736,998 hectares de áreas protegidas.

Para modernizar a gestão das unidades, um diagnóstico mostrou os principais problemas encontrados, como unidades com infra-estrutura inadequada e pouco pessoal. A racionalização da estrutura das unidades, o planejamento administrativo com maior autonomia e descentralização e a sustentabilidade financeira são metas do novo Sistema Estadual de Unidades de Conservação. Dentro de um cenário futuro, o objetivo do IEF – e do Instituto Estadual do Ambiente, que vai absorver os órgãos ambientais do estado – é incentivar a visitação para até 1 milhão de visitantes até 2015 nas unidades de conservação.

As experiências internacionais mostram que áreas protegidas bem administradas têm um impacto econômico positivo: nos Estados Unidos, os parques federais movimentaram em 2001 recursos de US$ 10,6 bilhões, gerando cerca de 212 mil empregos nos vários negócios relacionados, como restaurantes e hotéis. No Canadá, agência federal responsável pela administração dos parques estima que o investimento de US$ 332 milhões nas unidades traz um retorno de US$ 1,5 bilhão, com geração de 38 mil empregos.

Mais informações:
Ricardo Goothuzem
Ascom/IEF
(21) 2253-2516/9572-1503

Questão Ambiental

O Micro Lixo

Por Ciro J. R. Moura, Eng. Florestal.

O Micro Lixo representa quase 40% de todo o lixo deixado na praia, e devido as suas características nem sempre é coletado e não se dá a importância devida a sua presença. O microlixo é composto de materiais como tampas de garrafa, lacres de biscoitos e de embalagens diversas, guimbas de cigarro, canudos plásticos, restos de saquinhos de sacolé, palitos de picolé, etc. Suas conseqüências são de curto e longo prazo. Vão desde o aumento de incidências de doenças de pele, conjuntivites e verminoses, até a alteração das cadeias alimentares dos habitantes das areias das praias, causando a morte de moluscos, aves, peixes, etc.

O biólogo marinho, Marcelo Szpilman, diretor do Instituto Aqualung alerta para os problemas ambientais provocados pelo microlixo: A guimba é engolida por peixes que podem morrer de inanição, já que enchem o estômago com material inerte. Também é comum que tartarugas marinhas confundam sacolas plásticas com águas-vivas, um de seus alimentos, explica.

Segundo a ONU/Unep, a ponta de cigarro é o inimigo número um das praias de todo o mundo. "Ao contrário do que se pensa, este tipo de lixo é mais nocivo do que o lixo de grande porte, pois os próprios animais confundem estes pequenos resíduos com comida, engolem e acabam morrendo", diz Murilo Meyer, representante da Aqualung no Sul do Brasil.

Outro problema gerado pelo microlixo é que ele contribui de maneira negativa nos aspectos cênicos da praia, podendo mudar toda a percepção do ambiente de belas praias como a Crena, Lopes Mendes e Dois Rios, fazendo com o que o turista e os nativos saiam da praia com uma má impressão.

A origem desse lixo é controversa, uma vez que, o banhista ou caminhante nem sempre são os vilões da história, as correntes marítimas também trazem esse material até as praias. Vemos isso claramente na Praia do Sul e do Leste, onde a visitação é proibida e mesmo assim infelizmente se encontra muito lixo ao caminhar pelas suas areias.

Nas trilhas da Ilha Grande o microlixo também é presença constante, entretanto temos nossa singularidade que são os sacolés que são deixados ao longo das trilhas. Em algumas trilhas como a T01 que leva até o Poção/Praia Preta/Aqueduto é impossível não se avistar os restos dos sacolés pela trilha.

Como podemos ajudar? Se toda vez que formos à praia ou percorrermos uma trilha levarmos uma sacola, dessas de supermercado e recolhermos o microlixo que encontrarmos no caminho, já estaremos começando a fazer a diferença! Fale com seus amigos a respeito desse problema! Ajude a preservar a Ilha Grande!

Você sabe o tempo que demora a natureza para absorver todo o microlixo deixado nas praias?

Veja na tabela a seguir:

Tempo de absorção aproximado:

Ponta de cigarro - 5 anos
Canudinho - 50 anos
Embalagem plástica - 100 anos
Tampinha de garrafa - 100 anos
Goma de mascar - 5 anos
Caco de Vidro - 10.000 anos
Palito de fósforo - 3 anos
Papel - 1 ano

O MUNICÍPIO GOSTA MESMO É DE IMPACTO AMBIENTAL

Não bastasse no Abraão e praias vizinhas, a Prefeitura já está pondo seus tentáculos antiecológicos, também em Matariz. Agora quer iluminar a praia com seus milhões de watts e enormes postes. Vejam esta carta da Amanda Hadama, que é nascida e moradora na Ilha, que sabe o que o turista quer e o que é sustentável para o turismo na Ilha. Nós vamos reforçar a carta dela dizendo que quem gostar de exagero de iluminação deve ir realmente para Las Vegas ou aqui pertinho, em Búzios e iluminar-se todo, **se possível a mente**! Vir para a Ilha somente quando entender o que não faz mal para o meio ambiente e o que se harmoniza de forma saudável com o ambiente.

E o que fazem nossas Unidades de Conservação? Será a continuação da "vista grossa" de sempre ou será que já aderiram à destruição do meio ambiente? Pelo que estamos vendo só mudam os tempos, o comportamento das pessoas e os atos são os mesmos para sempre: **pela lei do menor esforço deixar "rolar" para ver o que acontece**. Aproveitando este apoio à Amanda, vamos dar um recado: **Sr Carlos Minc**, já passou da hora de dar um basta no antiecológico por aqui. A comunidade já está se convencendo do continuísmo, isso não é bom e com certeza não vamos compartilhar do continuísmo que sempre assolou esta Ilha. Em quanto houver forma de gritar o oco será ouvido. Nós queremos ser grandes aliados das instituições, mas continuam nos ignorando e se nos quiserem contra, a comunidade poderá "pegar pesado" e com os absurdos existentes no cumprimento das leis, poderemos fazer grande estrago...ou conserto! Veremos! Nós somos aliados da comunidade, portanto nos querer contra é o mesmo que "sair de um lugar e ir a lugar nenhum". Nunca vimos andar sem a comunidade. **Não é ameaça é subsídio para errar menos!** Para conhecimento, este jornal tem 89% de nota máxima na credibilidade, a maior da Ilha, pesquisa feita por entidade séria. Nos subestimar poderá ser um erro irreparável nas intenções dos que não conseguem ou não querem entender a Ilha, ou ainda, por não saber fazer alianças corretas. Vamos pensar melhor nisso e gostaríamos de ter um "dedo de prosa", para alinhar os rumos.

A carta

Ilha Grande & Las Vegas

Parece que cada vez mais o mundo acorda para as questões ambientais. Mais que na hora, só mesmo o susto do aquecimento global – que não é uma previsão, é um fato – para fazer o ser humano repensar sua relação com a natureza. O consumo consciente para reduzir a produção de lixo, a necessidade de economizar água e resguardar rios e lençóis freáticos, a obrigação de resguardar áreas verdes – tudo isso é obvio para a sobrevivência do planeta e dos seres que nele habitam.

Espantoso é que em tempos de



Diário da Ilha
SEU DIÁRIO DE BORDO DA ILHA GRANDE
www.diariodailha.com



Continuação página anterior

preservação ambiental, a Secretaria de Obras e Serviços Públicos de Angra dos Reis queira iluminar a Praia de Matariz. Eu disse – a praia. Colocar aqueles postes horrorosos na Praia de Matariz, iluminar a noite da Ilha Grande. Os impactos ambientais que semelhante iniciativa podem causar são brutais – modifica a dinâmica da fauna e da flora ao redor. Biólogos leitores de O Eco se pronunciem e nos dê explicações técnicas a respeito.

Além de tudo isso, postes e luz na praia causam um impacto paisagístico dos piores. A beleza da Ilha Grande está no fato de ela ser uma área natural. Urbanizar a Ilha Grande não é um tiro no pé, é um tiro no coração. Somemos a isso o fato econômico. Grande parte da renda da Ilha Grande provém do turismo. E por que será que o turista vem para a Ilha Grande. Para visitar uma área urbanizada ou para conhecer esse paraíso NATURAL. Iniciativas tão bacanas como o Angra Legal, da qual a mesma prefeitura faz parte, perdem a razão de ser. As histórias caiçaras dos tempos passados, o boitatá, as brincadeiras de roda nas noites de lua cheia estão cada vez mais distantes. Porque na ordem que as coisas estão acontecendo, não vai ter mais lua, estrela ou fogo no céu – terá apenas a luz artificial do poste.

O que vem em seguida. Só espero que não comecem a colocar cimentos nos caminhos. A prefeitura de Angra costuma dizer que nunca se fez tanto. Às vezes, gostaria que ela fizesse um pouco menos.

A Ilha Grande é uma riqueza sem tamanho. Só a gente que não enxerga isso. Tratemo-la com mais respeito.

Amanda

O Eco

Contem com o apoio do jornal para qualquer pronunciamento. Só temos uma maneira de mudar o mundo – acabando como que está errado! O mundo e a Ilha clamam pela nossa ajuda.

ÁGUA – ELEMENTO IMPRESCINDÍVEL A TODA FORMA DE VIDA

O tema relativo à utilização da água pelo planeta vem ganhando grandes destaques nas discussões atuais, isto se deve ao fato de que a água era considerada um recurso renovável durante séculos, e que atualmente os cientistas vem revelando a possível ausência deste recurso nos próximos anos. Reconhece-se que de toda a água circulante apenas 0,3% estão disponíveis nos rios, lagos, lençóis subterrâneos, umidade do solo e atmosférica, e que 97% da água pertencem aos oceanos e 3% restantes está na forma de gelo nas calotas polares.

A água é um dos recursos naturais de maior importância para a sobrevivência do homem e demais seres vivos, no entanto está limitada no planeta. O homem vem alterando o ciclo hidrológico, de forma predatória, através de desmatamentos, queimadas, práticas agrícolas, atividades extrativistas agressivas, eutrofização dos lagos, ocupações urbanas desordenadas gerando a impermeabilização dos solos, lançamento de esgotos (industriais e domésticos) nas bacias hidrográficas e etc. A irrigação é o uso que mais consome água, estima-se o consumo de 70% nesta prática agrícola. Além disso, uma grande parcela da população ainda contribui irracionalmente para o desperdício da água.

Isto pode ser comprovado através do relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) de 01 de abril de 2007, que afirmou que a principal conseqüência do aquecimento global é uma redução drástica na oferta de água do planeta, e que as geleiras dos Andes Tropicais provavelmente desapareceram, em quinze anos. De acordo com esta entidade, o consumo mundial de água dobra a cada 20 anos, isto demonstra a necessidade da implantação de programas de planejamento e proteção mais severos dos recursos hídricos na natureza.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estimou que em 2025, poderá haver falta de água em até 48 países, atingindo aproximadamente 1,4 bilhões da população. Atualmente, cinqüenta cidades da China sofrem com a falta de água, pois o nível dos lençóis freáticos diminui de um a dois metros por ano. No México, cujo abastecimento de água dá-se através da utilização da água do subsolo, a velocidade é de 0,5 m por ano.

Foto de Fernanda Braga



Foto de Abraão – Ilha Grande, Rio de Janeiro.

Segundo o Plano Nacional de Recursos Hídricos, cerca de 13,7% do total mundial de água doce do planeta estão no Brasil, tornando-o, em termos quantitativos, um dos mais ricos em água doce. O Brasil também lidera o número de peixes de água doce, apresentando 2.122 espécies catalogadas, ou seja, cerca de 21% do total existente no mundo. Assim, percebe-se que ao poluir os mananciais ocorrerá a extinção de várias espécies, contribuindo para a diminuição da biodiversidade aquática.

Essa situação preocupante pode ser revertida, a partir do momento em que o uso da água for realizado de forma consciente e equilibrado com a natureza. A importância da reciclagem dos resíduos produzidos deve ser levada em conta dentro dos processos de tratamento dos esgotos sanitários e industriais, e saneamento dos resíduos sólidos; além disso, podem ser aplicados outros tipos de medidas ecológicas, como exemplo, a preservação e reestruturação da Mata Ciliar.

A Mata Ciliar ou vegetação ripária, que se situa as margens dos rios, é reguladora do fluxo da água (superficiais e subsuperficiais) e de sedimentos, entre as áreas mais altas da bacia hidrográfica e o sistema aquático. Esta vegetação atua como filtro, contribuindo para a melhoria da qualidade da água e por isso é designada de sistema tampão. No Brasil, a preservação desse habitat é garantida pelo Código Florestal que fixa uma largura mínima, de acordo com a largura do curso da água.

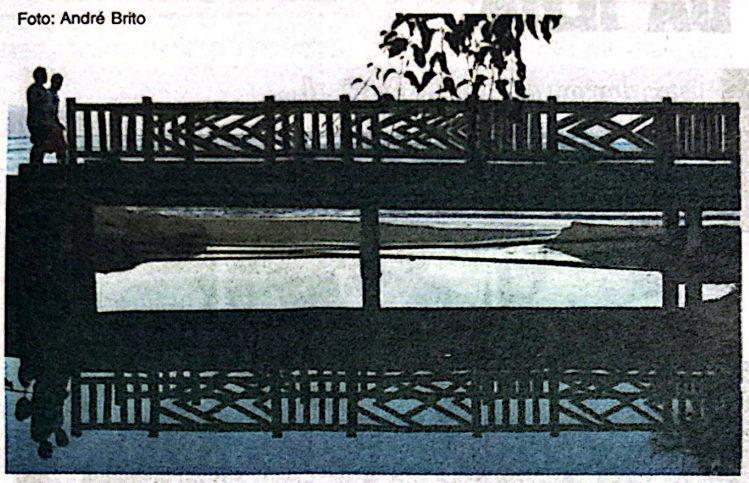
É importante que o homem se conscientize e evite os efeitos impactantes gerados pela poluição hídrica, não deixando que rios se transformem em canais de esgotos e lagos em grandes fossas sanitárias e que locais de lazer e turismo não sejam destruídos pelos efeitos da poluição. E que ocorra a cooperação dos órgãos governamental e não-governamental no combate a degradação dos ecossistemas, para que se possa ter um futuro melhor para as novas gerações.

Christiane dos Santos Rio Branco
Projeto Abelha-Natureza
Apoio:
UFRuralRJ – FAPERJ – CNPq

E-mail: neatichris@yahoo.com.br

PONTE DE BOM GOSTO TESTEMUNHADO PELO REFLEXO

Foto: André Brito



Harmonia, entre muitas coisas também quer dizer: suavidade de estilo, disposição ordenada entre as partes de um todo, simetria, ordem, coerência etc. Qualquer arquiteto sabe disso e é tudo o que esta ponte nos mostra. Tem tanta coerência com tudo o que a cerca, que até o espelho quis duplicar sua beleza. **Foi feita pelo município.**



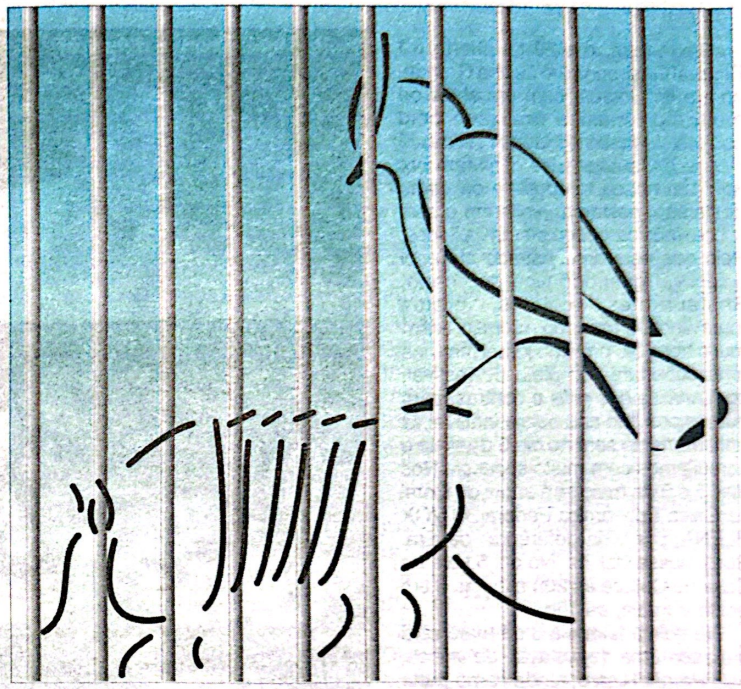
Foto: Enepê

Esta outra ponte também **foi feita pelo município** e nós, em acordo com o Subprefeito, havíamos combinado que deveria ser nos mesmos moldes da outra, que é ecologicamente correta e em harmonia com o ambiente. Nos oferecemos para pagar os custos. Para surpresa nossa esta ponte, além do péssimo arquitetônico (me perdoe o nobre arquiteto, pois com certeza o mau gosto deve ser imposto pelo município), foi feita em **PVC pintado**. Numa área de proteção ambiental sustentada pelo turismo, qualquer detalhe é importante, deve ser rigorosamente observado e em acordo com o propósito do lugar, porque além de não privar o **belo estético convencional**, não agredirá aos visitantes e à comunidade, evitando assim os imensuráveis ranços, que estragam a harmonia também entre as pessoas. Isso envolve também a ecologia humana! É!!! Com pequeno ângulo de correção no rumo, tudo aqui seria fantástico. Não sabemos porque não acontece, o custo é o mesmo.

O ECO

Safári na Ilha Grande

A CAÇA CONTINUA



Há poucos meses o jornal recebeu uma série de denúncias sobre caça e captura com venda de animais na Ilha. Procuramos a Polícia Florestal para dizer-lhe que o jornal iria "entornar o caldo". Obtivemos como resposta que segurasse por um tempo que haveria uma ação do IBAMA e as demais Unidades de Conservação na Ilha, em conjunto com a Polícia Florestal. Como nada aconteceu procuramos a Polícia novamente e nos disse: **pode detonar que não podemos fazer nada, tem até autoridades envolvidas.** Eta país sem vergonha não é? Todos sabem que sai gente daqui para comer a caça lá na Parnaioca! Todos ouvem trabucos como armadilhas detonando à noite! Todos sabem quem "lambe os beiços" por uma caça aqui no Abraão! Todos sabem de aprisionamento de pássaros por toda as partes e lá em Araçatiba tem tabela de preço do pardal ao tucano, se ainda existir por aqui. É só encomendar e pronto. Nos Castelhanos já virou safári com espetáculo e tudo!Temos carta, que não foi o jornal quem escreveu, foi morador indignado com os próprios moradores que nos relata absurdos. Por não confiarem na autoridade e terem medo de tudo, usam o jornal como intermediário e nós não podemos ficar omissos. O Estado precisa repensar isso, porque se os órgãos responsáveis não desempenharem suas tarefas é melhor torná-los extintos para fazer economia. A comunidade bem intencionada, que é muito maior que a mal intencionada, está muito desapontada com o que ocorre por aqui e, não pode fazer nada. **Sr. Governador dê um jeito nisso com um puxão de orelhas nos assessores!!!** É só querer! Esta denúncia está saindo muito atrasada, porque atendemos interesses de órgão responsável, mas não valeu e agora as cartas estão na mesa, **vamos jogar pesado!**

PRIMEIRO FESTIVAL DE GASTRONOMIA DA ILHA GRANDE

SABORES DA ILHA

Sexta-feira, dia 20 foi aberto o I Festival Gastronômico da Ilha Grande, com a Ilha lotada, com um show de muito boa música realizado pelo conjunto formado por Jonas Ribas, Jó Reis e o Gaúcho. Eles cantaram por aqui em nossa temporada de verão deste ano, gostaram, voltaram e com a boa música conquistaram a todos. Pelo que está demonstrado até aqui o festival gastronômico deu certo. Restaurantes repletos, pratos maravilhosos, todos com sorriso, enfim muito bom. No próximo jornal faremos uma cobertura completa do festival, com análise dos prós e contras, para que no próximo ano esteja infalível. O encerramento será no dia 6 de maio e acreditamos com muito sucesso. Nos dias 5 e 6 de maio terá show do Coral da Caixa Econômica Federal, O VOX PLENA, por uma deferência da Sra. Suely nossa vizinha. No dia 5 será na Casa de Cultura às 20h e no dia 6 em frente a Igreja, ás 16h

Na quinta feira dia 3 de maio será realizada uma degustação de vinhos, pela Pernot Ricard, ainda como parte do Festival de Gastronomia. A degustação será no restaurante Bossa Nova, às 20h. Serão convidados os participantes do festival.

Paulo Valle, realizador do festival, está muito satisfeito com o evento, bem como os patrocinadores que estiveram por aqui.


Paulo Valle curtindo o festival


Eles deram o tom do festival




Restaurantes repletos de gente e sabores

TENDA CULTURAL

O Ilha Grande Convention e Visitors Bureau, através de cotização do comércio (Casarão da Ilha, Bardjeco e Pizza na Praça), no dia 6 de abril inaugurou a tenda cultural, com o nome de **TENDA CULTURAL MARCELO RUSSO**.

Marcelo Russo sempre teve destaque como idealizador de programações musicais na Ilha, sobretudo do Festival de Musica e Ecologia. Ele é uma pessoa que participa e não mede esforços para que tudo dê certo. Parabéns Marcelo!

Com o charme da tenda, muita gente está se chegando e dando seu recado na voz e violão. Ontem, dia 14 de abril, a Marcinha entusiasmou a platéia e foi muito aplaudida. Estamos melhorando e isso é bom!


Presidente do Convention, patrocinadores e músicos

Eduardo e Malú

Marcelo Russo e Eduardo

Eduardo e Subprefeito

FALA LEITOR

NOTÍCIAS, CARTAS E OPINIÕES

IEF – NOVO DIRETOR DO PEIG

A partir de 16 de abril o Parque Estadual da Ilha Grande, conta com novo diretor, Sr. João Emílio Fernandes Rodrigues.

Estamos em um ano de mudanças: Plano Diretor, Gerenciamento Costeiro, TAC reativado, nova dimensão no Parque, Estudos de Capacidade de Carga e ordenamento na entrada, alocação de recursos da VALE e, etc. Mais uma vez nós estamos sendo crédulos e a esperança de melhora para todos, com a Ilha crescendo protegida e isso é estimulante.

Com relação ao Parque, as frustrações sempre foram uma constante e suas administrações sempre conseguiram desagradar a todos: **aos fora da lei, às associações, outras instituições existentes aqui, ao morador, ao nativo e até aos ambientalistas.** Por mais paradoxal que pareça essa foi uma realidade que conseguiu desagradar a todos. Tudo está atribuído à incapacidade de gestão dos diretores. Acredita-se que esta incapacidade de gestão era de interesse da própria UC (Estado). A política do "deixa pra lá", do "faz de conta" do "depois se arruma" e do de vez em quando ter um "bode expiatório", facilitava administrar com falta de dinheiro, por medo de fazer o correto, talvez por comprometimentos, por interesses estranhos e etc. Será sempre impossível provar o que gerava esse descompasso. Isso gerou na comunidade um verdadeiro ódio contra as administrações do Parque. **Tem seqüelas da antipatia em todos e, por todos os lados.** Portanto senhor Diretor, o clima com que o senhor assume a direção do parque é esse, mas pode contar com coisa muito favorável: **todos têm uma vontade enorme de arrumar a casa.** Sabendo administrar esta vontade, a gestão triunfará. Outro aliado forte que o senhor terá é este jornal. Ele é um dos maiores interessados nas questões ambientais e sociais da Ilha, não tem "rabo preso", tem alta credibilidade, não trata ninguém como amigo ou inimigo, faz questão absoluta de ser imparcial. Com isso funciona como um fórum na comunidade e pela mesma razão se torna um espelho, **reflete tudo o que vê.** O IEF dispõe de espaço gratuito nele. Conte com todos nós para **"concertar o descompasso"** e fazer deste Parque um local agradável e produtivo.

O PRODERJ NA ILHA GRANDE



No dia 25 de abril, o PRODERJ, representado pelos Srs. Ramatiz, Benedito e staff, reuniu-se na sede do IEF, com o diretor do Parque Estadual Eng. Florestal João Emílio Fernandes Rodrigues, do Ilha Grande Convention Bureau, Eduardo Galante e Nelson Palma que em parceria estão trazendo para o Abraão um espaço para internet, onde servirá para uso dos moradores, com relação a capacitação, necessidade segunda via de contas, enfim apoio de informática para todos gratuitamente. A escola será parceira e terá espaço para capacitação de seus alunos.



A Prefeitura através da Subprefeitura será convidada como parceira institucional. Uma novidade que deverá interessar a todos dentro do espírito de como foi dito pelo Sr. administrador do Parque: "temos que cooperar não competir". No Abraão sempre tivemos um espírito de competir ou andar em paralela e por isso nunca andou, mas já está mudando.

ALÔ MINHA GENTE BOA!!!!

Estamos quase chegando e hoje tenho outras novidades. O grupo está muito ansioso.



Clube da Luluzinha. Os homens na próxima matéria

Hoje você vai saber um pouco sobre o nosso repertório. Vamos cantar, por exemplo: *Alguém Cantando* de Caetano Veloso, *Itamarandiba* de Milton Nascimento, *Garota de Ipanema* de Tom Jobim e Vinícius, *Sereia* Lulu Santos, *Samba de Verão* de Marcos Valle, *Wave* de Tom Jobim e muitas outras músicas, incluindo um forró do Rosil Cavalcante - *Sebastiana* -, que o público poderá cantar junto conosco... Terá ainda outras lindas peças tradicionais americanas muito animadas.

Nosso show terá a duração de quase uma hora e está dividido em duas partes, com um pequeno intervalo de cinco minutos. Enquanto o grupo troca de roupa, vocês estarão se deliciando com uma pequena orquestra que e uma gracinha!! Vão gostar!

Você terá o show completo em mãos através do programa já marcado para o dia 05 de Maio às 20:30h na Casa de Cultura.

Mas não é só isso: haverá também sorteio de algumas prendas oferecidas pelos aniversariantes do Coral.

Posso garantir que não será nenhum carro zero km, ou uma TV de Plasma, mas sim um apequena lembrança, basta que você tenha sorte no número que tirar!

Então, vai querer perder essa???

Conto com vocês. Um grande abraço,

Suely Bastos

MINHA TERRA MERECE

Quatro Irmãos, onde houve a maior colonização judaica do Brasil é um lugarzinho gostoso no Alto Uruguai, onde eu nasci, portanto *terra da gente é sempre boa.*

É um pequeno município aproximadamente de **dois mil** habitantes, vive da agricultura e tem renda per capita expressiva, não tem miséria nem analfabetos e são tão brigões quanto a gente ou mais, por isso é município com tão pequena população.

Formado por um povo mestiço, de italianos, judeus, alemães, poloneses, russos e portugueses do arquipélago dos Açores, todos vivem em harmonia e a nível Brasil, com ótima qualidade de vida. **Um exemplo no mundo, para os que discutem o mesmo Deus separado por vírgula, e como solução, se matam... que coisa feia!!!**

Notícia boa faz bem! O que eu queria dizer é que meu irmão, o Lé, também entusiasmado com a notícia, lá em Porto Alegre, leu para mim no Correio do Povo de 6 de abril, bem na hora do café da manhã, uma notícia que me deixou muito feliz: **foi implantado pela 15ª. Coordenadoria de Educação do estado do Rio Grande do Sul o ensino médio no município de Quatro Irmãos.** Parabéns meu povo, quando eu era menino tínhamos que ir com muito sacrifício para outro município para cursar o ensino médio, o que era um privilégio de poucos. Essa fase do ensino é determinante na vida da maioria do povo brasileiro. Aproveitem! **Parabéns ao município de Quatro Irmãos.** Quem teve origem nesse povo, que sempre **soube vestir a saga** na hora de defender seus interesses, se entusiasma com notícias assim. Quem viveu, como eu vivi, a década de 50 nesse lugar, quando ouve o início da

Coisas da Ilha

Continuação página anterior

modernização e expansão da agricultura foi testemunho de quantos e importantes fóruns de discussões se realizaram ao nível da própria sede municipal que era Erexim. Aí havia muita gente capaz, o que tornou Quatro Irmãos o precursor da modernização agrícola no município de Erexim, talvez no estado, pois a história esqueceu muita coisa e nem conseguiu acompanhar a velocidade da modernização desses tempos. Tudo foi um atropelo como continua sendo. Não se consegue andar junto com a evolução dos tempos e eu acredito que isso, se já não é, se tornará um desastre. Razão que não crescer muito poderá ser a grande solução. O mais importante na evolução é manter a boa qualidade de vida e isso eu sei que tem por lá.

No mês de maio estarei tomando um chimarrão aí no Zeca, um abraço a todos.

N. Palma

AS SPIGUETES

As spiguetes, como são chamadas carinhosamente, as meninas que trabalham na Subprefeitura (discípulas do meu amigo SPIG - SubPrefeito da Ilha Grande), que sempre com um simpático sorriso recebem a todos, tentando resolver até o impossível. Você que achou graça, quando não são resolvidas as complicações não é culpa das spiguetes, são as coisas municipais que são engessadas em todo o Brasil. Não pense que é fácil resolver! Tire um dia de spiguete e você vai ver se a coisa é mole!!! Todo mundo chega com pedra na mão e, atiram mesmo! Parabéns às senhorinhas spiguetes. Dias melhores virão!



ILHA DA PAZ

A nossa Ilha Grande é duas vezes ilha. Uma vez por imperativo geográfico, sendo, como é, um pedaço de terra cercado de água por todos os lados. Outra vez é ilha, por constatação unânime de quem realmente a conhece, sendo uma ilha de paz num mundo conturbado de assaltos, conflitos e violência.

Uma ilha de terra.

Uma ilha de paz.

Vai daí a nossa surpresa ao toparmos no último número do ECO, com um artigo intitulado "Ilha de Conflitos..."

Nosso dia-a-dia seria comparável ao de "qualquer morador das médias e grandes cidades". Teríamos "problemas de gestão pública de saúde, educação, transporte, segurança pública, habitação, saneamento..."

Além disso, na Ilha existiriam "vários bolsões de miséria" e "diferenças sociais".

Só para que o autor daquele infelicíssimo artigo acorde para a realidade, vamos falar um pouco sobre a Ilha, em geral, e o Abraão, em particular, pois no Abraão vivem mais de sessenta por cento, pelo menos, da população da Ilha.

A Ilha Grande é uma área de pleno emprego, onde toda a população nativa trabalha e ainda há espaço para centenas de trabalhadores de outras regiões e de outros estados. Ricos e pobres freqüentam o mesmo colégio, os mesmos bares e bailes e têm hábitos tão semelhantes que quem não os conheça não pode fazer distinção entre eles.

Quanto à gestão pública, o único senão realmente sério é o de saneamento, que não gera conflitos, embora gere doenças, mau cheiro, protestos.

Temos boa estrutura de saúde nas praias e um excelente posto de saúde no Abraão, além de eficiente transporte rápido de emergência. Na parte de educação, o atendimento é rigorosamente total. Não há filas para a matrícula, não há greves e os problemas que persistem são aqueles inerentes ao estágio atual da educação no Brasil.

Pela observação que qualquer um pode fazer nos feriadões, como Carnaval, por exemplo, em matéria de transporte, temos condições de transportar, em algumas poucas horas, toda a população do Abraão para Angra, para um almoço de confraternização...

Chega a ser ridículo um morador do Grande Rio criticar nossa segurança. Nunca, preste atenção, leitor, nunca houve uma troca de tiros no Abraão. Quer mais?

Nós temos problemas? Temos, temos problemas. Aqui no O Eco nós sempre estamos criticando alguns aspectos de nossos serviços públicos, não porque eles sejam ruins, mas para que eles melhorem, para que continuem evoluindo.

Em certa medida, não comparável com os padrões de Niterói, Zona Oeste do Rio, Baixada, Zona Sul e outros pontos da metrópole, temos até pequenos conflitos. São poucos e pequenos, além de serem passíveis de solução sem intermediação externa.

Não carecemos de quem fale por nós, mas de quem resolva para nós.

De porta-vozes mal informados, estamos cheios.

Prof. Renato Buys

CANTO DE LOUVOR

Ela é assim, uma surpresa a cada reencontro, uma peça musical, um banquete, um poema...

É a total superação da realidade mesquinha e bitolada, que nos liga a coisas pequenas, deformantes e medíocres.

Ela é assim, única, mas singela, magnífica, como uma flor imensa e posuda, azul de um tom raro, com detalhes convenientemente escuros e bordos de branco marfim....

É o impossível perfume, a claridade, a revelação, o eterno. É liberdade e prisão, é paz e tumulto, êxtase e dor...

É mais, muito mais do que o encontro do litoral com o mar, é síntese, é superlativa, é mais que a praia, a maravilha das praias...

É Lopes.

Lopes Mendes

ESPAÇO IPAUM GUAÇU

No dia 14 de abril foi inaugurado o Espaço Ipaum Guaçu (antigo Tribus). Depois de ser todo remodelado, Abraão recebe um espaço para todas as idades que gosta de "esticar a noite" para dançar, encontrar com amigos, e ver muita gente bonita. A direção do local já mostrou que está com um propósito de inovar, trazendo bandas de fora para a animar a noite. Possui dois ambientes, o bar com mesas e uma música mais tranqüila e também o ambiente de boate, para agradar a todos os gostos.

Cecília Franco de Souza







CANTINHO DA REFLEXÃO

Colaboração Sr. Tuler

"É uma perfeição, não aspirar ser perfeito" – Feng e Lon

"Corrupção escondida vale tanto como a pública, a diferença é que não fede" – Machado de Assis

"O exemplo de um lar bem constituído é maior felicidade que você pode legar a seus filhos " - Pastorino

O FUTURO MORTO NO PRESENTE

O futuro morto num presente, dividido pela politicagem pobre, que já virou uma doença enraizada nas grandes cidades, levando a falência de tantos setores públicos de grande necessidade para a população, causando caos e também podando de forma prematura os sonhos de muitas crianças e jovens, criou ramos, atravessou o oceano e se instalou no Abraão, trazendo vários problemas para a comunidade.

Um ponto hoje chama a atenção e precisa de socorro já. Jovens que freqüentam o ensino médio na Vila do Abraão vivem uma espécie de guerra dentro do próprio recinto escolar, liderada por pessoas que não estão preocupadas com a educação e nem tão pouco com o futuro dos alunos, que querem apenas medir forças um com o outro.

É muito triste de se ver que depois de tanto esforço para trazer esse benefício para a Ilha Grande, onde tudo é tão difícil, existam pessoas, que em um imenso gesto de desrespeito, se propõe a tumultuar e desestruturar o que foi conquistado com muito trabalho, indo ao contrário do que prometeram quando fizeram juras ao se formarem.

Não podemos aceitar que pessoas, por picuinhas baratas, esqueçam do futuro de tantos jovens e pensem apenas em si própria, fechando as portas para outros que, num gesto de amor á profissão, se propõe voluntariamente a colocar seus conhecimentos em prol desses jovens, que se não forem esmagados na essência, serão os grandes homens do amanhã. Mas como esperar grandes homens se as pessoas responsáveis por essa fase de encaminhamento viram as costas para o principal fator, que é o respeito e a educação, se colocando de forma absurda de ir contra ao simples direito de aprender e crescer com dignidade.

Um país sem educação é um país sem progresso, é um país pobre, ou pior, é um país morto.

Iordan Oliveira do Rosário

A FAMA CHEGA À ILHA GRANDE

Nos dias 11 de março e 18 e 19 de abril tive o prazer de conhecer a Ilha Grande, terra cuja beleza entranha por nossos poros e sugere baixinho que não partamos de volta para o continente. E se não fosse pelos compromissos, a gente obedeceria, sem esforço ou culpa. Mas cá estou, do outro lado, poetizando essa visita. Trazendo na lembrança o sorriso de sua gente, o marulho e o verde das matas ainda intactas.

Na ocasião da minha estada na Ilha, acompanhavam-me os produtores de curta-metragem Kelly Robaina e Roberto Melo, responsáveis pelas captações de imagens para o documentário que estamos preparando, intitulado "Memórias dos Cárceres". Esse projeto é vinculado ao meu trabalho como professora de práticas pedagógicas de literatura e língua portuguesa, na Faculdade Machado de Assis – FAMA, em Santa Cruz.

Interessante notar como uma pequena idéia se transforma numa extensa pesquisa. Tudo começou com a iniciativa do professor do curso de Turismo, José Fernandes, que desenvolve na Ilha Grande um projeto cujo objetivo é conscientizar os turistas – através de panfletos elaborados e entregues por seus alunos a todos os visitantes da Ilha – sobre a preservação do meio ambiente nessa região.

Convidada a participar desse trabalho, em conjunto com os alunos do curso de Turismo, elaborei um projeto lingüístico-literário para a produção de um documentário, juntamente com os alunos do curso de Letras e os produtores Roberto e Kelly. Esse documentário pretende fazer referências à obra de Graciliano Ramos – Memórias do Cárcere – e algumas transcrições de mensagens deixadas pelos presos nas paredes das celas do presídio do Lazareto, em Ilha Grande.

Sabedores do projeto em questão, os alunos do curso de Matemática se dispuseram a participar dando um enfoque estatístico à pesquisa. Já estamos nos preparando para a próxima visita, levando os alunos desses cursos à Ilha para desenvolverem as primeiras observações.

Pôr em prática as idéias é algo dificílimo. Em pleno século XXI ainda esbarramos nas burocracias dos órgãos legais que instituem dificuldades para pesquisadores brasileiros obterem as imagens de seu próprio país. Mas isso não foi motivo de desistência. Após falarmos com seis pessoas diferentes, pedindo permissão para filmar os presídios de Dois Rios, conseguimos entrar em contato com a professora Marilene Cadei, da UERJ. Só assim pude perceber o profissionalismo, a dedicação e o carinho pela pesquisa no meio educacional. A professora Marilene não só atendeu nosso pedido, como possibilitou todos os nossos objetivos na visita a Dois Rios e, o mais importante, mostrou interesse pelo projeto. A cumplicidade dessa educadora com a pesquisa nos trouxe novo fôlego.

No caminho de Abraão para Dois Rios, ficava imaginando o quanto deve ter sido difícil para Graciliano Ramos o percurso até a Colônia Correcional, onde ele ficou em cárcere, como preso político em 1936–1937. Por reler a obra "Memórias do Cárcere" e rever o filme homônimo sentia, na viagem, uma sensação que me obrigava a levar em frente o projeto, resgatando essa fase na vida do escritor. Chegando ao vilarejo, gravamos vários depoimentos de moradores e do administrador do CEADS, o que muito contribuiu para nossa pesquisa. O dia inteiro em Dois Rios culminou com a confecção de um poema de minha autoria, intitulado "O sol de Dois Rios".

De volta a Abraão, em contato com Nelson Palma, responsável por este jornal, conseguimos outros depoimentos também bastante interessantes. Só não conseguimos conhecer o professor Renato Buys, que estava em plena atividade educacional. Mas não tem problema. Dia 20 de maio estaremos de volta ao Parque Estadual da Ilha Grande, e pretendemos entrevistá-lo, além de tomar depoimentos de outros moradores da localidade.

O projeto apenas começou. Temos pela frente várias atividades, entre elas, adquirir e ler as obras da professora Myrian Sepúlveda, que faz um resgate da historicidade dos presídios, produzir o documentário e levar ao público o resultado do nosso projeto.

Aproveito para deixar um abraço carinhoso para o Paulo e o Divaldo, do CEADS, para os moradores de Dois Rios, Lupércio, Zaqueu, Eliana e Ezequiel, para o diretor e editor do jornal O Eco, Nelson Palma, que tão atenciosamente nos recebeu e principalmente ao casal de professores Accioly e Núbia que me deram uma força imensa.

Rita Gemino
(Mestre em Educação, Professora de Literatura e Língua Portuguesa, Poetisa)

O SOL DE DOIS RIOS

Por entre as grades
Das janelas dos cárceres,
Ingênuo, eu entro.
Busco foco
Para olhar os rostos
E talvez amenizar
A escuridão que
Vigia cada semblante.

As máscaras são tantas...
Escondem vidas naufragadas,
Memórias de outrora,
E as portas dos mares
Fecham por trás
Antigos gestos.aprisionados

E eu... Amanheço intacto,
Penetro por entre os guetos
Desses homens,
Respiro as luzes
Que deles emanavam
E saio... ao final da tarde,
Escondendo-me
Por sobre o mar...
Levando comigo a certeza
Da liberdade.

Rita Gemino
Ilha Grande, 18/04/07

Poder Público

OFÍCIO Nº 667/2007/GPR

Angra dos Reis, 24 de abril de 2007.

Prezado Senhor,

Continuando os entendimentos que mantemos com esta empresa, no sentido de viabilizar as melhorias no transporte marítimo nas linhas que atendem a Costa Verde, entre o Continente e a Ilha Grande, ratificamos as colocações feitas pelo Presidente da TurisAngra, na Audiência Pública da AGETRANSP, realizada no último dia 13 de abril do corrente ano, colocações essas apoiadas inclusive pelo Secretário Estadual de Transportes, Dr. Júlio Lopes, conforme descritas abaixo:

- Melhoria nas condições técnicas e de conforto das embarcações que fazem estes percursos.
- Redução da tarifa, de R$6,00 (seis reais) para R$4,20 (quatro reais e vinte centavos), para os ilhéus e demais usuários portadores do cartão de identificação fornecido por Barcas S/A.
- Compensação da redução acima referida, com a cobrança diária de R$10,00 (dez reais) para os turistas que acessam a Ilha utilizando-se do serviço de Barcas S/A.
- Alteração nos horários, especialmente entre Angra dos Reis (Continente) e a Vila do Abraão (Ilha Grande), de forma que o ilhéu, hoje tão prejudicado pela existência de um único horário neste trecho, possa ser mais bem atendido nas suas necessidades. Tais alterações nos horários deverão inclusive, considerar um horário que nos finais de semana possa atender aos moradores do Centro da cidade de Angra dos Reis que desejem visitar a Ilha, contribuindo para que os mesmos não necessitem utilizar outros tipos de transporte, muitas vezes até ilegais.

Certo da vossa atenção e atendimento aproveitamos para reiterar os votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

FERNANDO JORDÃO
Prefeito

Ao Senhor
AMAURY DE ANDRADE
Diretor Superintendente das Barcas S/A
RIO DE JANEIRO - RJ

CARTA RESPOSTA

CT-BARCAS S/A – DIR – Nº 107/2007
Niterói, 25 de abril de 2007.

Á Prefeitura de Angra dos Reis
Exmo. Dr. Fernando Antônio Ceciliano Jordão
M.D. Prefeito
Praça Nilo Peçanha, 186 – Centro
CEP.: 23900-000
Angra dos Reis – RJ

Excelentíssimo Senhor Prefeito

Em resposta ao ofício nº 667/2007/GPR, cabe-nos de antemão esclarecer que encaramos como muito importantes tais pleitos e que para tanto estamos envidando esforços em estudos com a seguinte natureza:

- Alteração dos horários nas Linhas Mangaratiba – Ilha Grande (Vila do Abraão) e Angra dos Reis;
- Ilha Grande (Vila do Abraão), de forma a atender melhor o ilhéu e o turista da região. Cabe ressaltar que haverá sempre a observância dos precedentes previstos no nosso contrato de concessão;
- Toda e qualquer redução tarifária pode ser, deliberadamente, praticada pela concessionária, porém a alteração de tarifa para cima dever haver a anuência do poder concedente através da Agência reguladora (AGETRANSP). Esta solicitação deve ser realizada em conjunto por BARCAS e Prefeitura de Angra dos Reis;
- Melhoria nas embarcações existentes e envio de novas embarcações para a alta temporada, a fim de ofertarmos um número de lugares ainda maior e em outra classe.

Estamos certos de que este esforço conjunto, BARCAS melhorando seu serviço e oferta e, Prefeitura combatendo ao transporte marítimo ilegal estaremos estabelecendo um novo patamar para o transporte hidroviário na região.
Certo de vossa atenção aproveitamos para reiterar os votos de elevada estima e consideração.
Atenciosamente,

BARCAS S/A TRANSPORTES MARÍTIMOS

Stélio Augusto Marques

CORPO DE BOMBEIROS
ESTATÍSTICA DE SALVAMENTOS

Relação de salvamentos marítimos feitos na praia de Lopes Mendes, nos meses de dezembro de 2006 a março de 2007, pelos guarda-vidas pertencentes a este DBM

SECRETARIA DE ESTADO DA DEFESA CIVIL - SEDEC
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMANDO DE BOMBEIROS DA ÁREA DA COSTA VERDE
10º GRUPAMENTO DE BOMBEIRO MILITAR - ANGRA DOS REIS
DESTACAMENTO DE BOMBEIRO MILITAR 2/10 - ILHA GRANDE

Estatística de Salvamento no Mar, do Mês de Dezembro de 2006 a Março de 2007

	DBM 2/10 - ILHA GRANDE	HORÁRIO		
PRAIA	PRAIA LOPES MENDES	07:00 à 10:50	11:00 às 14:50	15:00 às 19:00
PESSOAS SOCORRIDAS	249	0	123	126
SEXO				
MASCULINO	114		66	48
FEMININO	135		57	78
FAIXA ETÁRIA				
00 à 09 ANOS	25		20	5
10 À 19 ANOS	55		28	27
20 À 29 ANOS	64		23	41
30 À 39 ANOS	43		26	17
40 À 49 ANOS	47		29	18
50 À 59 ANOS	10		7	3
60 ANOS E MAIS	5		4	1
PROCEDÊNCIA				
BAIRROS DA ORLA	12		3	9
OUTRAS BAIRROS				
OUTRAS CIDADES	77		17	60
OUTROS ESTADOS	66		19	47
OUTROS PAISES	94		51	43

Fonte de Consulta: DBM 2/10 - Ilha Grande

Jackson Silva Ferreira - SubTen BM 02/06.482/81
SubCmt do DBM 2/10 - Ilha Grande



ATENÇÃO

FESTIVAL DA MÚSICA E ECOLOGIA - TEMPESTADE E BONANZA

O Festival de Música e Ecologia, após muita discussão, permaneceu nas mesmas datas. A abertura do Festival, dia 15 de maio, sexta-feira, com um show de peso. A única coisa que mudou foi a apresentação dos concorrentes para a seleção das 10 melhores, que será na quinta-feira, dia 21 de maio. Na sexta, 22, serão as 10 finalistas com outro show de peso e, no domingo, violada caiçara.

ATENÇÃO

O ECO INFORMA:

O Jornal O ECO não publica matérias que não contenha dados do autor (nome, endereço, telefone e e-mail), quando a matéria possa ofender a alguém. O Jornal poderá até assumir a matéria, desde que, previamente estudada e ser de interesse público.

Humor

Banda Larga: **- SPIG!!! Sei que sou chata, mas tenho um MEGA de fofoca pra contar! Mas não deixe o Palma saber senão ele taca no Eco.**

Já tem rumores do tamanho de trovoada, que chegou o fim do SNUC!

Fui convidada pra anunciar na janelinha Cistina!

Pensou eu gritando lá na janelinha Cistina: Non habeamos SNUC!!!!!

Já pedi para pegar toda aquela lenha do desmatamento, pra entupir a fornalha da Cistina! Aquela chaminé nunca viu tanta fumaça!

A Lorenzon vai virar jataí para sentir o grau de poluição! Vai não? Baralho!!!

Ah! Não te conto! Fizeram até uma cançãozinha. Quem vai entoar com o povaréu sou eu e o Lagante! Oia só: segura na mão de deus IVÁ, não olhe para trás... IVÁ!

Por trás dessa canção tem o refrão do povaréu: IVÁ, IVÁ, EBÁ, IBAAAAAA.....!!!! Vai ser show... tudo em ré menor.

E a ponte cara!!!

Temos que gritar em coro: **ponte que caiu**!!!

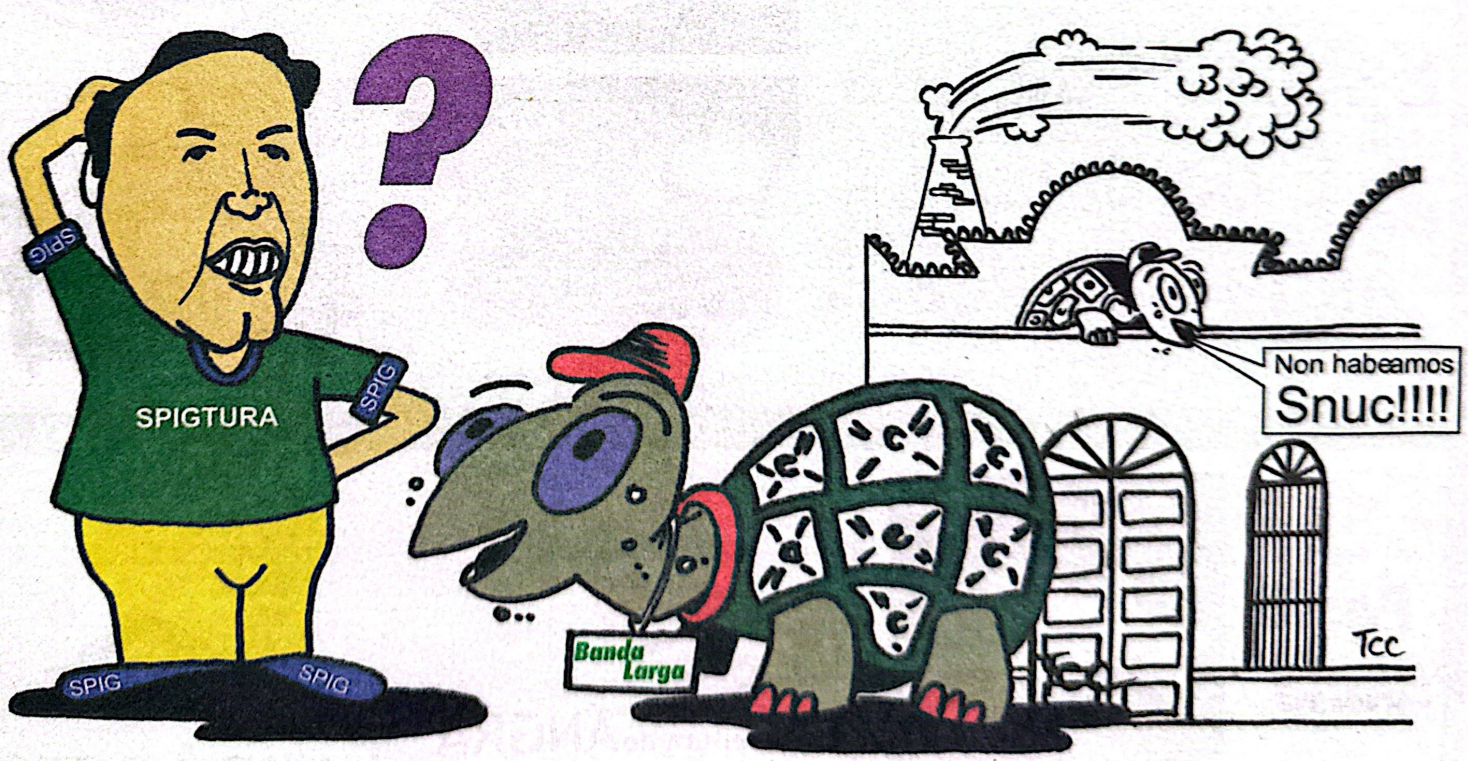
O Palma pra dizer que a ponte é feia, disse que está privada do ***belo estético convencional***. PQP! Portanto quem não tem o **BEC** (belo estético convencional), tá ferrado é feio. Acho que ele está sacaneando alguém. Deve ter acadêmico na fita!

Fiquei com peninha do teu colega arquiteto, li no Eco... o Eco comeu o figo dele! Despejaram com o balde em cima do cara. Mas, bem feito! Você tinha combinado com a comunidade, de fazer uma ponte bonitinha, lembra? Mas ninguém quer te ouvir! SPIG, a pê-eme-a-erre é muito ruim contigo!

Saporra tem que mudar, pra ver se o Palma deixa de ser um calo no casco! Mas a **pê-eme-a-erre** é quem nos mata!

- SPIG: - tempo esgotado, Banda Larga!!!! Você precisa falar menos para errar menos! Você é a culpada do Palma não sair do pé da gente! Calada!!! Você sabe quem está te pagando? É a pê-eme-a-erre!!! Eta tartaruguinha burra!

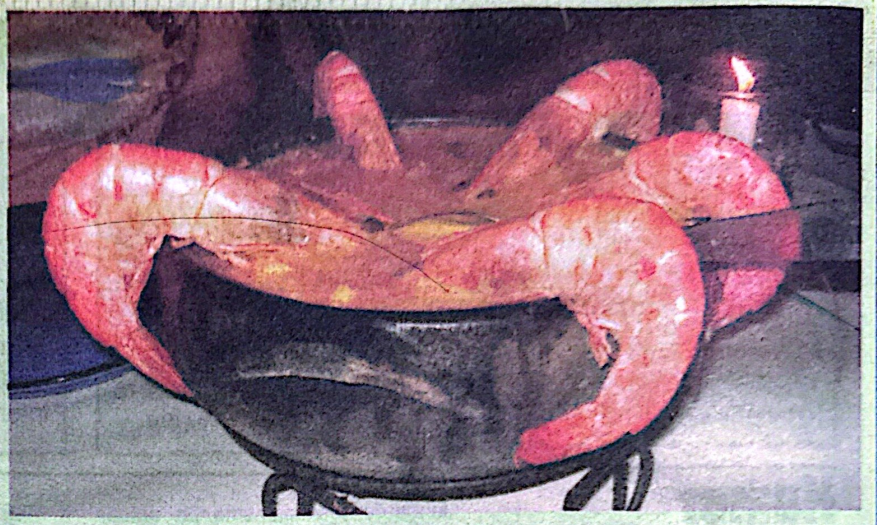
Gnomo



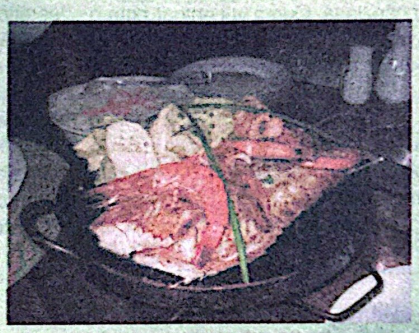
GRAFFIGNA

Apresenta

SABORES DA ILHA GRANDE



20/04 a 06/05/2007





Sabores da Ilha

É de dar... água na boca.





Realização:

Paulo Valle

Ilha Grande Convention & Visitors Bureau

Apoio:

Prefeitura de ANGRA
Nunca se fez tanto.

TurisAngra